

EPISÓDIO 3

É mentira que hackers conseguiram fraudar as eleições de 2018

Outro boato que tem sido propagado via redes sociais é que em 2018 hackers teriam invadido os sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e fraudado as eleições daquele ano. Ainda segundo esse boato, o próprio TSE teria produzido um documento atestando que esse tipo de fraude teria sido possível. Tal documento faria parte de um inquérito aberto pela Polícia Federal (PF) para investigar o caso.

Esse boato, como boa parte do material desinformativo produzido para atacar a integridade do sistema eletrônico de votação, parte de fatos inicialmente verdadeiros, mas que acabam sendo manipulados, descontextualizados, distorcidos ou misturados com histórias fictícias. No caso, de fato houve a instauração de um inquérito pela PF, em decorrência da notícia de que os sistemas do TSE teriam sido invadidos.

Segundo documentos que fazem parte desse inquérito, foram detectados acessos não autorizados às redes internas do TSE. Mas tais acessos se limitaram a dados pouco sensíveis do processo eleitoral, não tendo havido nenhuma alteração de informações, como nomes dos candidatos ou adulteração dos programas visando à transferência de votos de um candidato para outro.

Os documentos que estão nesse inquérito afirmam que o episódio não levou nenhum risco à integridade das eleições de 2018. Os conteúdos desinformativos sobre o assunto fazem referência a um documento produzido pelo TSE segundo o qual houve acesso a “senhas para oficialização dos sistemas Candidaturas e Horário Eleitoral utilizadas para a Eleição Suplementar 2018 de Aperibé/RJ”. Portanto, trata-se de informações específicas dessa eleição suplementar, referente a um município específico, e sem que tenha existido a possibilidade de transferência de votos ou qualquer outra modalidade de fraude.